



Sociedade e Cultura

ISSN: 1415-8566

sociedadeecultura.revista@gmail.com

Universidade Federal de Goiás

Brasil

Comissão Editorial

Editorial

Sociedade e Cultura, vol. 20, núm. 2, julho-diciembre, 2017

Universidade Federal de Goiás

Goiania, Brasil

Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=70355327006>

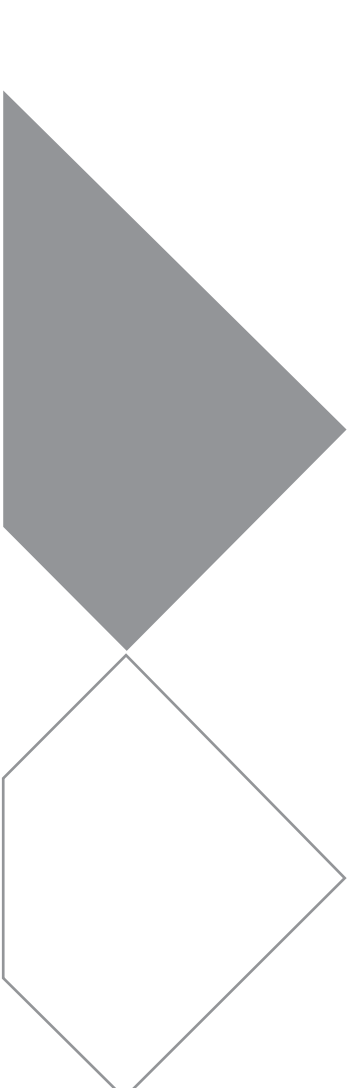
- Como citar este artigo
- Número completo
- Mais artigos
- Home da revista no Redalyc

redalyc.org

Sistema de Informação Científica

Rede de Revistas Científicas da América Latina, Caribe, Espanha e Portugal

Projeto acadêmico sem fins lucrativos desenvolvido no âmbito da iniciativa Acesso Aberto



Editorial

A *Sociedade e Cultura* tem a satisfação de apresentar seu mais novo número, que acolhe o dossiê temático “Estudos migratórios e os desafios da pesquisa de campo”, organizado por Andréa Vettorassi, da Universidade Federal de Goiás, e Gustavo Dias, da Universidade Estadual de Montes Claros. Os nove artigos selecionados de autores/as brasileiros/as e estrangeiros/as abordam uma oportuna discussão metodológica dos estudos sobre migração, ao refletir sobre pesquisas realizadas a partir de uma diversidade de lugares e perspectivas, abrangendo desde trabalhadores nordestinos em usinas de cana-de-açúcar a migrantes refugiados haitianos, de britânicos na China a artistas brasileiros/as em Nova York. O resultado desvela de forma profícua os vários caminhos possíveis de investigação do fenômeno migratório.

Além do dossiê, a edição é composta por mais três artigos livres e duas resenhas. O primeiro artigo é “Repressão aos intelectuais e estudantes: aproximações entre Ato Institucional nº 2 e Lei Suplicy de Lacerda (1965–1968)”, de autoria de Thiago Bicudo Castro, da Universidade Estadual de Campinas. Em seguida, Renata Reverendo Vidal Kawano Nagamine, da Universidade Federal da Bahia e do Centro Brasileiro de Análise e Planejamento (Cebrap), e Olívia Alves Barbosa, pesquisadora do Cebrap, contribuem com o artigo “Homossexualidade, religião e direitos: a controvérsia sobre o Estatuto da Família no Brasil”. Após, tem-se o artigo “Mapeando a participação política nas Américas e no Caribe: discussão conceitual e aproximações empíricas”, de Robert Bonifácio, da Universidade Federal de Goiás, e Mônica Mata Machado de Castro, da Universidade Federal de Minas Gerais. Encerrando a seção, há o texto de Antonio Teixeira de Barros e Rildo Cosson “Valores políticos dos agentes pedagógicos dos projetos de educação para a democracia do Congresso Nacional”.

Posteriormente à seção de artigos livres, há duas resenhas. A primeira, compondo a temática do dossiê, trata do livro, publicado na Inglaterra, de Angelo Martins

Junior, *Lives in motion: notebooks of an immigrant in London*, elaborada por Felipe Rangel, da Universidade Federal de São Carlos. Finalmente, temos a resenha de Elder Luan dos Santos Silva, da Universidade Federal da Bahia, sobre o livro *Diferentes, não desiguais: a questão do gênero na escola*, de Beatriz Accioly Lins, Bernardo Fonseca Machado e Michele Escoura.

Esperamos que a divulgação dos resultados de estudos e pesquisas materializados no conjunto dos artigos que compõem este número contribua de forma significativa para uma maior reflexão e debate, elementos imprescindíveis em tempos atuais.

Comissão Editorial